



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5704 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

O Fim da Noite, de Rafael Calça, com ilustrações de Diox, é uma história em quadrinhos que aborda temas sensíveis como preconceito, violência e desigualdades produzidas pelo racismo estrutural na sociedade brasileira. Classificada na Categoria 3 - Relações Étnico-raciais e destinada ao terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a obra fomenta discussões acerca das relações raciais ao revisitar episódios marcantes da história nacional e problematizar a permanência de injustiças ao longo das gerações. Trata-se de uma narrativa gráfica em que texto verbal e imagem atuam de modo indissociável na construção do enredo. A trama acompanha três gerações de mulheres negras, Aurora, a avó; Rute, a filha; e Vitória, a neta, percorrendo o período de 1940 a 2018. O racismo constitui o eixo temático central e atravessa as experiências das personagens, manifestando-se tanto nos diálogos e nas situações vividas quanto em elementos visuais, como manchetes de jornais e notícias televisivas, que contextualizam historicamente os acontecimentos e reforçam a dimensão social da narrativa. No plano estético, a ilustração recorre à técnica das hachuras, baseada em linhas finas e paralelas, retas ou curvas, cuja densidade varia conforme o clima dramático, de modo que cenas mais serenas apresentam menor concentração de traços, enquanto momentos de maior tensão são marcados por maior adensamento gráfico. Nos paratextos, destacam-se dois posfácios, "Noite adentro", de Rafael Calça, e "Mulheres negras e a gestão da vida", de Diox, além da inserção de uma fotografia do autor com sua avó na infância, figura que inspirou a criação da obra, e de breves notas biográficas sobre o roteirista e o ilustrador.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

A versão digital, em HTML, de **O fim da noite**, de Rafael Calça e Diox, disponibiliza um Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), organizado por hiperlinks que estruturam capítulos e seções, facilitando a navegação. O material inicia-se com uma carta de apresentação e caracteriza a obra como História em Quadrinhos, ressaltando a articulação entre linguagem verbal e visual na construção narrativa. Ao contextualizar a produção, informa que os autores se inspiraram em mulheres de suas próprias famílias para compor histórias de personagens que buscam melhores condições de vida e a garantia de direitos básicos, além de incluir breves notas biográficas. O caderno reúne subsídios para a mediação de leitura em bibliotecas escolares, públicas e comunitárias, incorporando contribuições de Cecília Bajour, especialmente a noção de chaves de leitura, e articulando propostas à Base Nacional Comum Curricular e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, conforme a Lei 10.639/03. Entre as atividades sugeridas estão “As histórias de vida marcadas pelo racismo”, “Um olhar para as HQ” e “Uma discussão sobre o título da obra”, além de ações formativas como rodas de conversa e o seminário “A educação e as relações étnico-raciais na obra O fim da noite”, encerrando-se com a indicação de recursos complementares e referências bibliográficas que fundamentam sua elaboração.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra afirma um compromisso com a equidade ao valorizar a pluralidade que caracteriza a sociedade brasileira, abordando dimensões étnico-raciais, culturais, históricas, linguísticas, regionais e, de modo central, de gênero. A narrativa acompanha três gerações de mulheres negras, Aurora, Rute e Vitória, cujas trajetórias revelam continuidades e rupturas marcadas por desigualdades estruturais. Em um dos quadrinhos (OL, p. 31), Aurora sofre agressão do companheiro na presença da filha, situação que explicita a violência doméstica associada a um contexto de precarização social, no qual o agressor, desempregado, dilapida recursos em jogos de azar e no alcoolismo, configurando um ciclo de vulnerabilidade que repercute nas gerações seguintes. A obra também incorpora marcos históricos do Brasil entre 1940 e 2018, inserindo referências como o DOI-CODI, órgão vinculado ao Exército e atuante na repressão durante a ditadura iniciada em 1964, mencionado no trecho “Meu contato no Doi-Codi falou como pegaram o aparelho da casa da rua Clélia” (OL, p. 49). Ao integrar esse contexto à trama, o enredo articula a violência estatal e a repressão política às experiências das protagonistas, demonstrando como processos históricos amplos incidem diretamente sobre suas vivências familiares e individuais.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra encontra-se corretamente classificada como História em Quadrinhos, o que se justifica por sua organização em narrativa gráfica sequencial composta por quadros ou vinhetas dispostos ao longo das páginas (OL, p. 7-68). Nessa estrutura, elementos verbais e visuais, como cores, cenários, enquadramentos e expressões faciais, articulam-se de maneira indissociável na construção do enredo, orientando a progressão temporal e a produção de sentidos. Essa configuração permite ao leitor apreender nuances emocionais e contextuais a partir da leitura integrada de texto e imagem, como se observa nos quadrinhos iniciais (OL, p. 9), em que onomatopeias e olhares das personagens sugerem que a mãe de Aurora também contraiu tuberculose, informação construída pela composição gráfica da cena.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra encontra-se adequadamente classificada quanto ao público preferencial, sendo destinada a estudantes do 3º segmento do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos. Tal enquadramento justifica-se pela densidade e complexidade dos temas abordados, que envolvem questões sensíveis e exigem maturidade intelectual e emocional para uma leitura crítica. Entre os eixos temáticos destacam-se o preconceito, a violência e as desigualdades decorrentes do racismo estrutural, problemáticas que demandam repertório social e capacidade reflexiva por parte do leitor. Um episódio ilustra o estigma dirigido às trabalhadoras domésticas: em determinada cena (OL, p. 19), Aurora, empregada doméstica, é acusada pela patroa pelo suposto desaparecimento de um colar, conforme o trecho “Onde está o colar de ouro com a pedra verde? / Percebo você em todo lugar, arrumando os armários ... Ai de você ...”. A fala revela a suspeição automática lançada sobre a personagem em razão de sua posição social, explicitando mecanismos discriminatórios que atravessam as relações de trabalho doméstico. Considerando a complexidade dessas questões e o potencial formativo da obra para a análise crítica das desigualdades sociais e raciais, conclui-se que sua indicação para esse segmento da EJA mostra-se pertinente e coerente com o perfil e as necessidades do público a que se destina.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra encontra-se corretamente inserida na Categoria 3, pois desenvolve discussões relacionadas a preconceito, violência e desigualdades derivadas do racismo estrutural presente na formação social brasileira. A narrativa explicita essas tensões em diferentes episódios, como na cena ambientada na década de 1950, quando Jonas e Aurora vão ao cinema Marrocos e se deparam com olhares de reprovação do público, sinalizando que aquele espaço não era socialmente concebido como destinado a pessoas negras. O diálogo “Quanto custou tudo isso? / Os bilhetes, molhar as mãos do porteiro...” (OL, p. 24) explicita não apenas a necessidade de suborno para garantir o acesso, mas também a lógica excludente que regulava — e em muitos contextos ainda regula — a presença de sujeitos negros em ambientes culturais e de lazer. Tal abordagem confirma a pertinência do enquadramento da obra na referida categoria, uma vez que promove reflexão crítica sobre as relações étnico-raciais no Brasil.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma proposta de leitura diferenciada, marcada pela abertura polissêmica, permitindo a interpretação de múltiplos significados na interação dos leitores com o texto. Esse tipo de experiência é promovido pelo uso da linguagem conotativa, possibilitando diversas interpretações, como exemplificado na cena final, em que Aurora convida sua filha Rute para assistir à televisão, onde Vitória, neta de Aurora, discursa em prol dos afrodescendentes: “Vem ver nossa vitória!” (OL, p. 68). Nessa passagem, observa-se o duplo sentido do termo “Vitória”, que pode referir-se tanto ao nome da neta quanto ao êxito alcançado pela família, representando o desfecho narrativo.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Exemplo de adequação da obra a esse critério é a estrutura de passagem do tempo, demonstrada de forma gráfica e com a mudança das ilustrações das personagens como a história da infância de Aurora a partir de 1946 (OL, p. 7-10). O tempo da narrativa e dos intervalos é um recurso literário para que o leitor possa construir a narrativa e os intervalos do que não é narrado. Outro exemplo de adequação da obra a esse critério é a construção da rotina de Aurora no trabalho doméstico desde a infância apresentado por quadros repetitivos e as situações vividas em que a personagem sempre está trabalhando (OL, p. 11-20), enfatizando a exploração do trabalho dela por parte da família que a adotou. Esses exemplos demonstram como a obra permite formas de explorar o texto literário em contraste com o real e o imaginário.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Essa experiência acontece por meio da interação entre o leitor e a obra, em que cada elemento textual e visual contribui para uma compreensão mais profunda e sensível da narrativa. A progressão dos quadrinhos permite ao leitor identificar, por meio de onomatopeias, expressões faciais e gestos dos personagens, que a mãe de Aurora também contraiu tuberculose (OL, p. 8), o que é confirmado no quadro seguinte (OL, p. 10) por meio de uma ilustração realizada com a técnica de hachuras - com múltiplas linhas -, reforçando o clima do acontecimento: a morte dos pais de Aurora. A narrativa visual elimina a necessidade de explicitação textual sobre o falecimento dos pais, evidenciando o poder das imagens enquanto recurso expressivo.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos ligados à enunciação literária. Exemplo de adequação da obra a esse critério pode ser verificado no desfecho da obra, quando Vitória faz um discurso, o qual fecha a história das mulheres da família que são violentadas por gerações, e quando sua avó, Aurora, convida Rute para testemunhar a vitória (OL, p. 68), demonstrando o duplo sentido do nome da personagem e da conquista das personagens. Outro exemplo de adequação da obra a esse critério é o uso da espacialidade da ilustração para exemplificar o que é narrado, como o momento em que Aurora se muda com Vitória, afirma não ter nada de móveis, mas demonstrando a conquista de não morar de favor, apesar do espaço vazio (OL, p. 41). Esses exemplos demonstram, dentre outros que poderiam ser acionados, que a HQ traz elementos expressivos ligados à enunciação literária.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra destaca a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis situacionais e dialetais presentes no enredo. Tanto os aspectos físicos quanto a variação linguística das personagens estão em conformidade com os contextos nos quais se inserem. Em uma cena específica, por exemplo, a personagem Vitória, ainda na adolescência, participa de um debate em sala de aula com colegas e professor acerca das Comemorações dos 500 anos do Brasil (OL, p. 55): “Viram essa M3#%@?”. A estudante recebe uma reprimenda do docente em relação ao seu vocabulário: “Olha o linguajar, Vitória!”. Ela retruca: “Desculpa pssor, mas sério? Fazer teatrinho com Descobrimento do Brasil?” Outro estudante, por sua vez, manifesta-se de forma preconceituosa: “Nossa, que neguinha reclamona, toda hora é um discurso!”. Por meio desses diálogos, a narrativa evidencia as diferentes formas de expressão dos personagens, reforçando, assim, a construção e individualização de cada um no texto.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação. Exemplo de adequação da obra a esse critério é o deslocamento temporal. A OL apresenta episódios importantes da vida das personagens, mas desloca rapidamente no tempo, permitindo que o leitor reflita sobre os acontecimentos não narrados como em um trecho que começa a narrativa ocorrida em 1978 (OL, p. 40-41) e o seguinte, a partir de 1983 (OL, p. 42-52). Outro exemplo de adequação da obra a esse critério é o desafio de imaginar o que ocorre antes dos momentos finais dos pais de Aurora, os quais representam o início da história da HQ (OL, p. 7-9). O fato de a narrativa oferecer pistas fragmentadas das histórias leva o leitor a reconstruir acontecimentos e motivações aos poucos, podendo quebrar a expectativa da história explicada de forma direta e exige participação ativa do leitor na organização do enredo.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Exemplo de adequação da obra a esse critério pode ser verificado no racismo praticado pela patroa de Aurora, ao presumir que ela tenha roubado a joia (OL, p. 19). Isso faz com que o leitor reflita sobre a realidade vivida por pessoas negras, em especial a retratada na HQ. Outro exemplo de adequação da obra ao critério analisado é a questão histórica como a possibilidade de protestar por direitos como forma de vida por Vitória (OL, p. 65-68) como desfecho da história, uma vez que as gerações anteriores não usufruíram dessa possibilidade. Esses exemplos mostram como as referências expostas na narrativa contribuem para a reflexão sobre si, principalmente no caso de leitoras mulheres negras, e sobre os outros.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O tema trata, de maneira estética e criativa, da diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades. O racismo, questão central da obra, permeia toda a narrativa e exerce impacto direto sobre as trajetórias das personagens Aurora, Rute e Vitória, refletindo as mudanças históricas e sociais ocorridas no Brasil. Ao longo da trama, diversas manifestações são apresentadas, ora como pano de fundo, ora por meio da atuação das próprias personagens. Nas cenas finais, ambientadas em 2018, Vitória atua como porta-voz de movimentos políticos e sociais em defesa da população afrodescendente (OL, p. 65-66): “Eu sou uma mulher preta com voz, isso é novidade pra vocês?”. Em seu discurso, que marca os 130 anos da abolição da escravatura, destaca: “a liberdade é uma piada”, ressaltando que a substituição da mão de obra escravizada por imigrantes europeus representou, por parte do Estado, uma tentativa de embranquecimento da população brasileira: “Tentaram tudo para se verem livres de nós, para nos anos 2000 nenhum brasileiro ter a nossa cor”. Trata-se, portanto, de um retrato crítico dos processos históricos de enfrentamento ao racismo estrutural e ao apagamento da cultura afro-brasileira presentes na história do país.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Exemplo de adequação da obra a esse critério pode ser percebido a partir da problematização da violência sofrida por Aurora pelo marido, mas que sua iniciativa de separar dele faz com que ela consiga, de alguma maneira, dar uma vida melhor que a sua para sua filha Rute (OL, p. 40-41). Outro exemplo de adequação da obra é a progressão de vida das personagens através das gerações, só sendo possível por causa dos esforços delas mesmas, apesar das adversidades, com o desfecho de Vitória podendo usufruir da possibilidade de reivindicar e questionar a sociedade racista ao final da obra (OL, p. 65-68). Esses exemplos demonstram que, a partir das vivências dessas personagens, a obra busque a participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, apesar das adversidades.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra estabelece diálogos com questões contemporâneas. Entre elas, destacam-se os movimentos sociais que se posicionam contra o genocídio de pessoas negras e indígenas no país. Esse tema é destacado em uma das cenas de manifestação popular, na qual participantes utilizam faixas e cartazes com mensagens de resistência e denúncia, como: “Vidas negras importam”, “Seu sangue no chão não ficará impune!” e “A luta não vai parar!” (OL, p. 63). No evento, observa-se a presença simultânea de manifestantes, profissionais da imprensa e forças policiais armadas, compondo um cenário que evidencia tensões e diferentes formas de engajamento.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem diferentes modos de vida e contextos sociais representativos da cultura nacional. Exemplo de adequação da obra a esse critério pode ser verificado no contexto de trabalho da personagem Rute como professora e na sequência ela indo para casa de ônibus (OL, p. 62-64), demonstrando o contexto social dela enquanto trabalhadora. Outro exemplo de adequação da obra é a demonstração de como a personagem Vitória se torna uma garota questionadora da realidade e da história, quando interpela, em sala de aula, a narrativa histórica de chegada dos portugueses ao Brasil (OL, p. 57-58). Esses exemplos demonstram como a obra promove diferentes modos de vida e contextos sociais.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores conforme o segmento da escolaridade da EJA a que se destina. Por estar recomendada ao 3º segmento EJA - Ensino Médio, pode ser interessante a perspectiva histórica trazida ao narrar três gerações de mulheres negras em seus contextos de vida em uma sociedade racista estruturalmente (OL, p. 7-68). Outro exemplo de adequação da obra a esse critério é o cenário urbano em que se passa a obra, podendo gerar identificação dos leitores de reconhecê-los como é o caso do Cine Marrocos, considerado o maior e mais luxuoso cinema da América Latina quando inaugurado, em 1951, e o edifício João Brícola, conhecido como prédio do Mappin, conforme indicado no Caderno de Sugestão do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. III).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra adota uma abordagem temática capaz de proporcionar uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Ao revisitar acontecimentos relevantes da história do Brasil entre 1940 e 2018, por meio da trajetória de três gerações de mulheres de uma mesma família, a obra contribui, certamente, para o enriquecimento do repertório cultural e estético dos leitores. Em uma das cenas, Vitória critica, durante uma aula, o “teatrinho” para celebrar o “Descobrimento do Brasil”, após tomar conhecimento, por meio da televisão, do cancelamento parcial das comemorações dos 500 anos do país em razão de protestos e denúncias do Ministério Público acerca de corrupção: “Pela terceira vez em Salvador, a réplica da Nau Capitania de Pedro Álvares Cabral, que custou R\$ 3,8 milhões ao governo, apresentou problemas técnicos” (OL, p. 57). Para ela, a chegada dos europeus resultou em episódios de violência, escravidão e catequização das populações indígenas.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação e condução da opinião e comportamento dos leitores. Isso pode ser verificado, por exemplo, no tratamento dado à violência contra a mulher vivida por Aurora (OL, p. 30-32) e o assassinato do pai de Vitória (OL, p. 51). Ainda que sejam temas sensíveis, são representados no contexto da narrativa e não conduzidos de maneira direta ou referencial a partir dos fatos históricos com os quais se relacionam ou com a crítica, a qual pode ser realizada por meio deles.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Tais sentimentos são evidenciados ao longo da narrativa, principalmente ao mostrar a força feminina das protagonistas na busca por melhores condições de vida. No diálogo entre mãe e filha – Rute e Vitória – acerca do falecimento do pai de Vitória durante o período da Ditadura Militar, motivado pela atuação política como jornalista, observa-se tanto o sentimento de orgulho da mãe em relação à filha por seguir os ideais do pai, quanto o temor de uma possível repetição da história: “E quando você fala assim, eu morro de orgulho, mas também de medo.” / “Você sabe o tipo de medo.” (OL, p. 61). Além disso, o abraço entre mãe e filha após a conversa reforça o teor emocional da obra e estimula empatia no leitor em relação aos personagens.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, articulando escolhas gráficas que favorecem a fluidez da leitura e a expressividade da narrativa em quadrinhos. Isso pode ser observado, por exemplo, na regularidade dos balões de fala e no uso de fonte limpa e de fácil reconhecimento nas cenas de diálogo cotidiano, como nos diálogos entre Aurora e seu marido (OL, p. 33). Também se evidencia na variação tipográfica empregada em momentos de silêncio ou quadros em que há poucos diálogos como o momento em que Aurora se muda com Rute para um novo lar (OL, p. 41), permitindo que o leitor focalize na narrativa imagética. Dessa forma, a tipografia contribui para a legibilidade e para a construção estética da obra.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Exemplo de adequação da obra a esse critério é a fonte utilizada para os balões, a qual possui um traço que parece desenho, mas que é colocada em preto e fundo branco, facilitando a leitura, por exemplo, nas falas das personagens após a morte do pai de Vitória (OL, p. 52). Outro exemplo de adequação da obra a esse critério é a fonte usada nos textos dos autores ao fim da obra (OL, p. 73-77) em que há um corpo maior, mais destacado, em cor branca e fundo preto para facilitar a leitura. Assim, entende-se que a obra possui fonte adequada à leitura.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra literária mostra sua qualidade literária ao evidenciar o potencial criativo do texto visual e sua relação com o texto verbal. Por se tratar de uma história em quadrinhos, a técnica empregada pelo ilustrador expande as possibilidades interpretativas do texto verbal. Em um dos quadros (OL, p. 62), observa-se a personagem Rute, professora de História, abordando em sala de aula, no ano de 2018, a posição de Péricles (governante de Atenas no século V a.C.) sobre o Estado Democrático: “O poder está não nas mãos da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei”. Na ilustração, a postura dos estudantes reflete indisciplina e desinteresse tanto pelo conteúdo quanto pela atuação da educadora. Ademais, o último quadro da página enfatiza a vulnerabilidade emocional da personagem principal, destacada por sua expressão cabisbaixa e aspecto de sobrecarga diante do quadro negro.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra não é mero enfeite ou decoração. Pelo contrário, por ser uma HQ, a ilustração é essencial para ampliar, complementar, redirecionar os sentidos do texto, propondo relação intrínseca entre texto verbal e texto visual ao decorrer da narrativa. Exemplo de adequação da obra a esse critério são os momentos em que a ilustração é predominante, mas possui função essencial na narrativa, como na página em que a morte do pai de Vitória é representada (OL, p. 51). Outro exemplo que demonstra isso é o momento em que as personagens vão ao Cine Marrocos e, ao demonstrar o local, há poucas falas, mas ilustrações que demonstram como era um espaço elitizado e racista (OL, p. 24). Esses exemplos demonstram como a ilustração na HQ é essencial na construção do sentido do texto.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente com ângulos, jogos de luz, contrastes e movimento, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores. Exemplo de adequação da obra a esse critério é a apresentação feita sobre as cenas em que há mais contraste na obra literária, em que o ilustrador explica (CSM, p. IX) que quando as cenas são mais calmas, há o uso de menos hachuras, mas quando as cenas são mais dramáticas, há mais intensidade nas linhas, como é o caso da cena do quadro da morte dos pais de Aurora (OL, p. 10) em que os quadros seguintes são mais claros. Outro exemplo de adequação da obra ao critério são os ângulos propostos para a ilustração como nas cenas em que Aurora é escravizada ainda criança, demonstrando vários ângulos para ressaltar espaços diferentes, sequência temporal na mesma situação de violência (OL, p. 12). Esses exemplos demonstram como a obra propõe enquadramentos, contrastes, movimentos, jogos de luz e sombra adequados à construção de sentidos pelos leitores.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração presente na obra literária faz uso de diferentes técnicas, linguagens visuais e recursos imagéticos visando à produção de sentido. No que se refere à ilustração, observa-se que a capa do livro (OL, capa) adota a técnica de mosaico, unindo pequenos fragmentos em uma imagem expressiva que enfatiza o conceito de fragmentação da experiência diante do racismo estrutural existente na sociedade. Nos quadrinhos, emprega-se a técnica das hachuras, caracterizada pelo traçado de linhas finas e paralelas, retas ou curvas, posicionadas próximas entre si, como exemplificado na cena (OL, p. 47), em que é ressaltada a tensão do período da Ditadura Militar, notadamente no momento em que Samuel Guerra, jornalista da Gazeta de São Paulo, reúne-se com grupos de resistência contrários ao regime. A dramaticidade da situação é evidenciada pela maior densidade dos traços, com áreas inteiras preenchidas em preto. Essa abordagem contribui significativamente para a construção da atmosfera visual da obra.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra literária possui ilustrações que são do mesmo estilo, mas ampliam a referência estética de jovens e adultos. Conforme apresenta o CSM, a obra é toda feita em preto e branco e, com essa técnica, possibilita aos leitores a percepção do universo da narrativa por meio da exploração de efeitos que expressam comportamentos, sentimentos e acontecimentos que das vivências das personagens (CSM, p. X). Outro exemplo disso é como o preenchimento das imagens se dá por meio de linhas, ou hachuras, conforme pode ser verificado quando o marido de Aurora sofre racismo em seu trabalho (OL, p. 27). Esses exemplos demonstram como as ilustrações, ainda que não sejam de estilos diversos, podem propor ao leitor jovem e adulto o conhecimento ou observação minuciosa dessa técnica.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias. Ao longo da narrativa gráfica, as imagens dialogam com a multiplicidade de experiências, traços e características de personagens afrodescendentes, reforçando a importância da representatividade no contexto das relações étnico-raciais. Exemplo de adequação da obra a esse critério é o contraste entre os traços ilustrados das pessoas brancas e negras na narrativa, especificamente os cabelos e os traços do rosto como na cena em que o marido de Aurora é observado com preconceito em seu espaço de trabalho (OL, p. 27). Em um quadrinho da obra, há uma valorização dos cabelos cacheados de Vitória (OL, p. 65). Essa característica reforça a beleza das mulheres negras e representa uma conquista significativa alcançada nas últimas décadas. Ao evidenciar os traços fenotípicos, a narrativa desafia e contrasta com o padrão de beleza imposto pela sociedade, que historicamente tende a embranquecer as mulheres, tornando invisíveis suas características particulares.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta ludicidade na linguagem plástica na produção de enredos criativos e abertos em diálogo com a narrativa verbal. Exemplo de adequação da obra é quando Aurora percebe que seu marido apostou todos os itens da casa. Isso é demonstrado nos primeiros quadros em diálogo em que indica carregadores levando móveis. Na sequência, é que o texto verbal revela que diz respeito à perda de bens por apostas (OL, p. 33). Outro exemplo de adequação da obra a esse critério é a morte do pai de Rute (OL, p. 35) em que ocorre primeiro a ilustração e depois uma pessoa demonstrando pêsames a Aurora. Esses exemplos demonstram que há uma ludicidade quando a ilustração propõe narrativas somente em imagens para depois trazer a sequência com texto verbal. Dessa forma, a obra produz enredos criativos e abertos em diálogo com a narrativa verbal.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertam percepções, emoções e sensações. Ao explorar as questões apresentadas na narrativa gráfica, as imagens convidam o leitor a refletir, sentir e se colocar no lugar das personagens, tornando o processo de leitura mais profundo e significativo. Um dos momentos significativos da obra ocorre com a morte de Samuel, levando Rute a enfrentar a gravidez sozinha, obrigando-a a trabalhar como empregada doméstica e a estudar em outro período. Diante dessa situação, a protagonista expressa a sua determinação em romper com ciclos do passado e criar novos caminhos, reafirmando o poder transformador da educação: “Não ... não vou ser que nem ela...” (OL, p. 52-54). Outro exemplo de adequação da obra a esse critério pode ser exemplificado a partir do último quadro, ocupando uma página inteira, em que Aurora convida Rute a ver a sua vitória (OL, p. 68).

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma parcial, indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que potencializam o repertório do trabalho de mediação da obra literária. Destaca-se a elaboração de uma lista de Recursos Complementares (CSM, p. XVIII), que inclui o podcast “Escute as mais velhas”, o programa “USP Talks” e “O fim da noite: autores falam sobre as batalhas estampadas na HQ”. Todos esses recursos são acompanhados de comentários que detalham seus conteúdos, facilitando a compreensão e a aplicação no trabalho pedagógico. Entretanto, observa-se que, nas Referências Bibliográficas (CSM, p. XVIII), não há comentários referentes às obras indicadas. Essa ausência de informações pode limitar a compreensão do educador (a) mediador (a) sobre a relevância, contribuição ou contexto das fontes utilizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 570495 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVIII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 570495 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: DESTA forma, podemos dizer (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Portanto, é necessário substituir DESTA por DESSA: DESSA forma, podemos dizer	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: NESTE sentido (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir NESTE por NESSE NESSE sentido (...)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: (...) NESTA sequência de quadrinhos, (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir NESTA por NESSA NESSA sequência de quadrinhos (...)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: NESTE sentido, (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir NESTE por NESSE: NESSE sentido (...)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: X	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: NESTA cena, Jonas (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir NESTA por NESSA: NESSA cena, Jonas (...)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: X	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: O que é possível observar nos quadrinhos anteriores a ESTE? (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir ESTE por ESSE: O que é possível observar nos quadrinhos anteriores a ESSE?	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: X	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: Essas perguntas podem nortear a mediação DESTE trecho da leitura. O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir DESTE por DESSE: Essas perguntas podem nortear a mediação DESSE trecho da leitura.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: x	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: NESTE sentido, trazemos (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir NESTE por NESSE: NESSE sentido, trazemos (...)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: (...) o que acontece NESTAS duas cenas? O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir NESTAS por NESSAS: (...) o que acontece NESSAS duas cenas?	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: "para a construção de uma educação equitativa e ANTIRRASCISTA. A palavra destacada foi escrita incorretamente.	
Recomendações: Reescrever a palavra: para a construção de uma educação equitativa e ANTIRRACISTA.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: DESTA forma, os(as) leitores(as) (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir DESTA por DESSA: DESSA forma, os(as) leitores(as) (...)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: DESTA forma, vamos possibilitando (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir DESTA por DESSA: DESSA forma, vamos possibilitando (....)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: (...) destacando o fato de ser uma obra literária mas que promove uma potente é necessário o uso de vírgula para separar as oração adversativa.	
Recomendações: Colocar a vírgula antes da conjunção MAS. (...) destacando o fato de ser uma obra literária, MAS que promove uma potente	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: (...) no novo podcast da Fundação Tide Setubal as apresentadoras Sueli Carneiro e Neca Setubal (...) é necessário o uso de vírgulas para separar o termo deslocado da oração.	
Recomendações: Colocar a vírgula: (...) no novo podcast da Fundação Tide Setubal, as apresentadoras Sueli Carneiro e Neca Setubal (...)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho: NESTA entrevista (...) O pronome demonstrativo destacado apresenta um termo anterior ao qual se refere.	
Recomendações: Substituir NESTA por NESSA: NESSA entrevista (...)	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

O fim da noite é uma obra de história em quadrinhos (HQ), escrita por Rafael Calça e ilustrada por Diox, publicada em 2025 pela DarkSide Books. Trata-se de uma narrativa que retrata a trajetória de três gerações de mulheres – Aurora, a avó; Rute, a filha; e Vitória, a neta – situando suas experiências em diferentes momentos da história brasileira, entre as décadas de 1940 e 2018. A narrativa entrelaça memórias pessoais e acontecimentos históricos, como a Ditadura Militar, evidenciando como as relações familiares e afetivas são atravessadas por processos históricos mais amplos. Nesse percurso, a obra destaca a presença do racismo estrutural, manifestado em relações étnico-raciais marcadas por desigualdades, discriminação e exclusão, heranças de um passado que remonta à colonização e à escravidão e que permanece reverberando no tempo presente.

A HQ mobiliza temáticas contemporâneas e universais, propondo reflexões sobre relações humanas, temporalidade e experiências de vida no contexto urbano da cidade de São Paulo, ao mesmo tempo em que valoriza a linguagem dos quadrinhos como procedimento de leitura que privilegia a relação intrínseca entre texto e imagem, conforme proposta desse gênero literário. A obra possibilita leituras que articulam dimensão subjetiva e crítica, favorecendo a identificação dos leitores com trajetórias marcadas por mortes, violências e subjugação, ainda que proponha também conquistas vividas pelas personagens.

A versão digital (em HTML) inclui um Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), acessível por hiperlinks que organizam capítulos e seções para facilitar a navegação. O caderno traz, inicialmente, uma carta de apresentação, seguida da contextualização da obra com descrições relevantes e informações de autoria. Na sequência, apresenta a justificativa para leitura e a importância da obra na formação leitora, além de propostas de mediação que consideram o gênero HQ, a presença do racismo, a passagem do tempo e o caráter de registro histórico da narrativa. Também disponibiliza propostas de atividades e projetos voltados a questões históricas e às relações étnico-raciais na sociedade brasileira, bem como recursos complementares comentados e referências bibliográficas.

Por fim, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) demonstra atenção às especificidades dos estudantes da EJA ao propor atividades como histórias de vida marcadas pelo racismo, a discussão do gênero HQ por parte dos leitores e reflexão sobre o título da obra. A respeito dos projetos, são propostos roda de conversa e seminários.

Desse modo, **O fim da noite** é uma obra que articula narrativa sensível, linguagem visual expressiva e propostas de mediação que favorecem o reconhecimento de trajetórias diversas e o fortalecimento de práticas leitoras no contexto da EJA e das relações étnico-raciais.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.